



# DIACONOS



Comissão Arquidiocesana de Diáconos • Escola Diaconal São Lourenço • Arquidiocese de Brasília • Agosto de 2014

Foto: JESUS SILVA



## Brasília tem 102 diáconos a serviço da caridade

### Sucessão na CAD



Realizou-se sábado, dia 16, a eleição para presidente da Comissão Arquidiocesana de Diáconos de Brasília (CAD). O Diácono Paulo César Campos foi eleito com a maioria absoluta dos votos dos diáconos presentes para o período 2014/2018. A posse será no dia 13 de setembro, ocasião em que o presidente anunciará os nomes da nova diretoria.

O Diácono Damasceno deixará a CAD para assumir a presidência da Comissão Regional dos Diáconos do Centro-Oeste (CRD-CO). A posse será no dia 31 de agosto, em Gurupi/TO, no encerramento do Encontro Interregional dos Diáconos.

Com a ordenação de 31 diáconos em dezembro de 2013, e de mais sete, no dia 10 de agosto de 2014, Brasília, soma agora 102 diáconos permanentes e se torna um dos maiores Diacônios do País. **Pág. 4/5**



Pe. Marco Antônio Forero, reitor do Seminário Nossa Senhora de Fátima, tem acolhido e apoiado o Diacônio de Brasília (diáconos, candidatos e esposas) nos Encontros de Formação e Espiritualidade. A Escola Diaconal São Lourenço (EDSL) funciona nas instalações do seminário.

# O fecundo testemunho de um Diácono

Dom Esmeraldo Barreto de Farias

(10 de agosto, Dia dos Diáconos)

*Celebrando o mês vocacional, rezamos especialmente nesta primeira semana pelos ministros ordenados. Hoje, me dirijo particularmente aos Diáconos Permanentes no Brasil!*

Caro irmão diácono, agradecendo a Deus por sua vida e missão nas grandes cidades, no interior, nas áreas ribeirinhas da Amazônia, nos sertões do Nordeste, nos campos do Oeste, coloco no coração daquele que *“não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida em resgate por muitos”* (Mc 10,45) a sua vida e a de sua família.

O testemunho do diácono Estêvão, aquele servo de Deus cheio do Espírito Santo e por ele guiado (cf. At 6,5a. 10; 7,55), pode trazer-nos uma grande luz!

Estêvão aparece como o primeiro da lista dos sete homens escolhidos para a missão diaconal: *“Estêvão, homem de fé e cheio do Espírito Santo”* (At 6,5a); *“cheio de graça e poder, fazia grandes milagres e sinais entre o povo”*



**Dom Esmeraldo Barreto de Farias é arcebispo de Porto Velho/RO, e Bispo Referencial da Comissão Nacional dos Diáconos (CND).**

(6,8); *“alguns membros da sinagoga dos Emancipados, (...) puseram-se a discutir com Estêvão, mas não conseguiam resistir à sabedoria e ao espírito com que falava”* (At 6,9-10).

**Na trajetória de Estêvão, podemos destacar:**

a) O chamado, a missão e a consagração para a missão - cuidar dos pobres -, nascem de uma real necessidade da comunidade em Jerusalém, da sugestão dos Doze, da provação da comunidade reunida e da oração e imposição das mãos dos Apóstolos. Era a ação de Deus através de desafios que se lhes apresentavam iluminando o caminho da Igreja nascente para que fosse realmente servidora, no caminho do Servo (6,1-7). Estêvão assume a missão que lhe foi confiada e, a partir da prática, cresce na consciência de ser Servo. *O que ajuda Estêvão a crescer nessa consciência?* Certamente, para ele está clara a situação que a comunidade enfrenta, isto é, a necessidade de socorrer as viúvas no atendimento diário. Nessa prática, ele

guarda no coração a experiência de tantos servos de Deus que tinham sido chamados e enviados por Deus para uma grande missão: Abraão, José, Moisés, os profetas e que tudo era preparação para a vinda do Justo, que foi crucificado. Ele vai amadure-



Escola Diaconal São Lourenço

## ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo Metropolitano  
Dom **SÉRGIO DA ROCHA**

Dom **JOSÉ APARECIDO**  
Bispo referencial

**Pe. JORGE ELDO Lira Andrade**  
Vigário Episcopal para o Diaconado Permanente e  
Diretor da Escola Diaconal São Lourenço – EDSL

**Diác. MANOEL DAMASCENO**  
Presidente da Comissão Arquidiocesana de Diáconos - CAD/DF

## Comissão Arquidiocesana de Diáconos CAD/DF – 2011/2014

**Presidente:**  
Diác. Manoel **DAMASCENO/INÉS**

**Vice-presidente:**  
Diác. **HERON** Alves Moreira/**ADÉLIA**

**2º vice-presidente:**  
Diác. **JÚLIO TADEU** Lisboa Lima/**LOURDES**

**Secretário:**  
Diác. José Maria **ALENCAR** Ferreira/**VERÔNICA**

**Tesoureiro:**  
Diác. José **ALVARENGA/VALDELICE**

**Conselho Fiscal:**  
Diác. **PAULO ROBERTO/VERANA**  
Diác. Antônio **DALVIMAR/CONCEIÇÃO**  
Diác. Milton **MISSIAS/OTÍLIA**

**Assessor Pedagógico da EDSL**  
Diác. **PAULO CEZAR/MARTA**

cendo a experiência de que, para o seguimento a Jesus Cristo servo, é necessário abrir-se ao Espírito Santo. Referindo-se aos membros do grande Conselho (Sinédrio), Estêvão afirma: *“Duros de cerviz, incircuncisos de coração e de ouvidos, resistindo sempre ao Espírito Santo! Sois como vossos pais. A qual dos profetas vossos pais não perseguiram? Mataram os que profetizavam a vinda do Justo, aquele que vós agora entregastes e assassinastes. Vós que recebestes a lei por ministério de anjos, e não a observastes”* (At 7,51-53). Então, o diácono está convencido de que ele é chamado a servir a partir de Jesus Cristo e que o Espírito é quem torna a missão fecunda. Daí, a necessidade e a importância da vivência da graça da comunhão, da experiência do mergulhar no Mistério. O testemunho de Estêvão nos indica que o caminho do servo não pode ser a partir de si mesmo, mas daquele que nos constitui seus servos: Jesus Cristo.

**b) O testemunho de Estêvão entre o povo**, realizando sinais (6,8). Eram sinais ordinários e extraordinários. Quais os sinais ordinários no serviço que somos chamados a realizar na profissão, na família, na comunidade eclesial e para a transformação da sociedade como um todo?

**c) As palavras de Estêvão não são apenas palavras** (discurso elaborado pela inteligência), são um sinal de sua experiência interior, da vivência do Mistério. O seu testemunho profético mostra que a missão, quando guiada pelo Espírito de Deus, pode nos conduzir para além de algumas tarefas que somos chamados a assumir! (7,2ss).

**d) Estêvão faz Memória da ação de Deus** e ao mesmo tempo é memória dessa mesma ação. O relacionamento de Estêvão com a Palavra é algo que nos encanta, pois ele vê a ação de Deus em toda a história da salvação. Ele faz Memória da ação de Deus e faz ver que a sua

ação amorosa está presente naquele momento. Na Palavra, ele encontra força e luz diante das dificuldades e desafios presentes na missão. A profundidade do relacionamento com a Palavra de Deus faz com Estêvão viva a missão não a partir de si, mas do projeto de Deus realizado em Jesus Cristo. Ele faz memória e vive essa memória na perspectiva de JC. *“Recordai-vos dos vossos guias, que vos pregaram a palavra de Deus”* (Heb 13, 7). Às vezes, trata-se de pessoas simples e próximas de nós, que nos iniciaram na vida da fé: *“Trago à memória a tua fé sem fingimento, que se encontrava já na tua avó Lóide e na tua mãe Eunice”* (2 Tm 1, 5). O crente é, fundamentalmente, *“uma pessoa que faz memória”* (EG 13), pois contempla a ação de Deus na história, no presente, deixa Deus agir em sua vida e aponta a esperança.

**A partir da trajetória do diácono Estevão**, podemos dizer que contar o chamado, é contar a experiência da Memória de Deus, contar a experiência do encontro com Deus, das várias experiências do Amor de Deus em nossa vida. Cada vez que contamos a história, fazemos a Memória da Ação de Deus e sempre descobrimos algo

novo. O Missionário coloca a Memória (a ação de Deus em sua vida) de Deus e na vida dos outros a serviço do anúncio para falar não de si, mas de Deus (ver isto no Magnificat). Que bela Memória faz Paulo! – cf. 1Tm 1,12-17). O missionário se deixa guiar pela Memória de Deus, para ser Memória e despertar nos outros a Memória de Deus. A Memória de Deus é caminho para não ficarmos acomodados e centrados em nós mesmos.

**A Missão nos abre a esta Memória de Deus**, para meditarmos sobre a ação do Amor de Deus em nossa vida e também nos outros, fortalecendo e enriquecendo a Memória de Deus que é a história do Amor de Deus, de quem enviou o seu Filho ao mundo não para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele, de quem entrou neste mundo, de quem desce para libertar, para doar a vida: *“Amai-vos uns aos outros como eu vos amei”*.

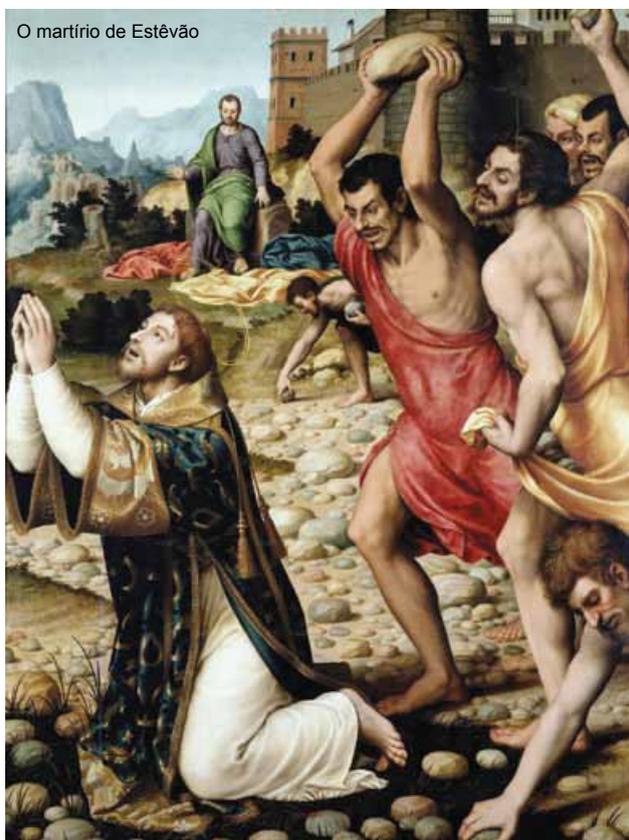
Celebrando o **Dia do Diácono** e contemplando o testemunho de Estêvão, podemos perguntar-nos:

**Como está a vida e o ministério diaconal que recebi da graça de Deus? Quais os maiores desafios que encontro no exercício desse ministério?**

**O testemunho de Estêvão traz alguma luz para a minha vida e missão como diácono?**

O Espírito Santo o ilumine e lhe conceda renovar a forte experiência do encontro com aquele que nos transforma por dentro e nos dá a graça do testemunho como servo missionário. Seja abençoada sua família e as comunidades a quem você serve recebam a graça de serem comunidades solidárias, missionárias, proclamadoras da Palavra que nos liberta e celebrantes do mistério pascal de Jesus Cristo.

*Um grande abraço.  
Parabéns pelo seu dia!  
+ Esmeraldo.*



# No Dia de São Lourenço, Br

Fotos: JESUS SILVA do Núcleo de Fotografia da Arquidiocese de Brasília



**Dom Sérgio da Rocha (c), Pe. Jorge Eldo (d) e Diác. Damasceno (e) com os sete novos Diáconos de Brasília: Carlos Magno, Neuton Ferreira, Poletto, Idelbrando, Geraldo Magela, Emerson Cândido e Antônio Messias.**

## Arquidiocese tem 102 Servos da Caridade



**Arcebispo de Brasília, dom Sérgio da Rocha e, dom Leonardo Steiner, bispo auxiliar de Brasília (c) Pe. Jorge Eldo, Diác. Damasceno (c) e o Diác. Alvarenga (e) depois da ordenação na Catedral de Brasília**

No dia 21 de dezembro de 2013, o Arcebispo Metropolitano de Brasília, Dom Sérgio da Rocha presidiu a cerimônia de ordenação de 32 diáconos permanentes. Durante quatro anos, eles foram preparados pela Escola Diaconal São Lourenço – EDSL.

Participaram da solene Celebração Eucarística, o Bispo Auxiliar de Brasília e Secretário Geral da CNBB,

dom Leonardo Ulrich Steiner, os párocos e centenas de paroquianos das comunidades dos Candidatos, o Diaconato de Brasília, padres de diversas paróquias, e coordenadores de movimentos e pastorais da arquidiocese.

Os 31 diáconos ordenados no dia 21 de dezembro/2013, são da turma de 50 aspirantes que fizeram o Propedêutico em 2008. Da mesma

turma, sete foram ordenados no dia 10 de agosto de 2014, porque não haviam concluído o curso superior de teologia.

**Comunhão e serviço** – Dom Sérgio ressaltou a importância da restauração do Diaconato Permanente para a Igreja, pelo Concílio Vaticano II, lembrando que “os diáconos devem ser sinal de instrumento da comunhão na Igreja”. E acrescentou: “O diaconato é uma graça, um dom de Deus. Não deve ser entendido como honraria ou fonte de privilégios”.

Por fim, dom Sérgio lembrou a origem da criação do ministério diaconal. As comunidades cristãs cresciam e os apóstolos não podiam descuidar da Palavra e da Oração. Por isso, pediram às comunidades que escolhessem, dentro delas, homens cheios do Espírito e de boa reputação para servirem às mesas. Portanto, o diaconato, é serviço. “Para exercer bem esse ministério, o diácono deve ter uma vida a serviço do Senhor e da Igreja, animado sempre pelo Espírito de Deus. E nunca descuidar da família, seu primeiro campo de evangelização”.

# Brasília ganha sete diáconos

**D**omingo, 10 de agosto, **DIA DE SÃO LOURENÇO, diácono e mártir, e Padroeiro dos diáconos**, a Arquidiocese de Brasília celebrou, na Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida, cerimônia de ordenação de sete diáconos permanentes. A Missa foi presidida pelo arcebispo Dom Sergio da Rocha e concelebrada pelo bispo auxiliar de Brasília, dom Marcony Ferreira.

Os sete novos diáconos são da mesma turma dos 31 ordenados em dezembro do ano passado. Na data do Admissio, seis deles não tinham concluído o curso superior de teologia e um, sofrera acidente de carro na semana da ordenação.

O rito da Ordenação teve início logo após a proclamação do Evangelho, com a apresentação dos candidatos ao arcebispo Dom Sergio, pelo presidente da CAD, Diác. Damasceno e confirmados pelo Vigário Epis-

copal para o Diaconado Permanente, Pe. Jorge Eldo.

Ainda como parte do ritual de ordenação, Dom Sergio fez a homilia, acompanhada da Ladainha de Todos os Santos. Em seguida, o Arcebispo impôs suas mãos sobre a cabeça de cada ordenando realizando, simultaneamente, a Oração Consecratória, pedindo a Deus efusão do Espírito Santo e de seus dons para a vivência do Ministério Diaconal. Posteriormente, houve a imposição da estola diaconal e da dalmática, a entrega do livro dos Evangelhos e, finalmente, a saudação dos bispos e dos diáconos.

Dom Sergio fez um agradecimento especial às sete mulheres, classificando-as como “peça fundamental” na vida dos servos chamados a Ordem do Diaconato. “Quero agradecer às famílias, na pessoa das esposas, que têm dado apoio para que os nossos irmãos pudessem hoje receber o Ministério do Diaconato.

Agradeço muito a elas: Avelina/esposa de Antônio Messias; Lílian / Carlos Magno); Elsani/Émerson); Lúcia/Geraldo Magela); Kátia/Idelbrando; Conceição/Poletto); e Erivaneide/Neuton). Peço que continuem a acompanhá-los e ajudá-los para que possam viver o seu ministério e também para que continuem a serem esposos e pais cristãos”, finalizou o arcebispo.

Agora, a Capital do País soma 102 diáconos (um dos maiores Diaconatos do Brasil) atuando nas diversas dimensões do Ministério da Caridade. Dom Sérgio tem prestigiado a participação e atuação dos diáconos em todo o Distrito Federal, nas diaconias, seja nas paróquias, nas áreas pastorais, nas associações e entidades sociais, no Tribunal Eclesiástico, na Chancelaria, no Patrimônio da Cúria, na Faculdade de Teologia da Arquidiocese (FATEO) ou onde for preciso.

Redação: CAD com apoio de Gislene Ribeiro, da Pascom-DF.



**O Diác. LOURENÇO Carlos Stein nasceu no dia 10 de agosto de 1928. É portanto, aos 86 anos de vida, casado com Gesuina Burin Stein, o decano dos diáconos de Brasília. No dia do seu aniversário natalício, o Diác. Lourenço recebeu os cumprimentos do Arcebispo Dom Sérgio, seu amigo particular, na Solenidade de São Lourenço, diácono e mártir, e Padroeiro dos diáconos.**



**O bispo auxiliar de Brasília, Dom José Aparecido Gonçalves de Almeida, é o Referencial dos Diáconos de Brasília e do Regional Centro-Oeste da CNBB.**



**Com Dom Sérgio e o Pe. Jorge Eldo, os diáconos permanentes têm participado ativamente das Formações Permanentes do Clero. Este ano o estudo foi sobre o Diretório Sacramental, Sacramentos de Iniciação Cristã, nos dias 12 a 15 de agosto de 2014, no Seminário Redemptoris Mater.**

# Conferência Internacional



*Bispos, padres, diáconos, homens e mulheres de vários segmentos acadêmicos da sociedade e religiosos participaram da Conferência de Estudos em Velehrad*

## Diaconia em um Contexto Intercultural

O título deste artigo foi o tema da Conferência Internacional de Estudos promovida pelo Centro Internacional do Diaconado, CID, que se realizou de 13 a 16 de junho de 2013, em Velehrad, República Checa.

O CID realiza estas conferências a cada quatro anos, dentro da qual tem lugar a Assembleia Geral para eleição da Diretoria e dos Delegados, estes últimos uma espécie de conselho consultivo. O CID que é uma organização diocesana de fiéis, com sede em Rottemburg-Stuttgart, Alemanha, tem como objetivo promover o diaconado no mundo.



*Diácono José Durán y Durán*

Participaram desta Conferência aproximadamente 130 pessoas de 30 países diferentes. Entre eles seis brasileiros: **Diácono Damasceno; Diác. Alberto Magno e sua esposa Suely; Pe. Jorge Eldo Lira, os quatro de Brasília, DF; Diác. José Durán e sua Esposa Socorro, de Palmares, PE.**

Inspirados nos Apóstolos dos Eslavos São Cirilo e Metódio, padrões da Europa, que na Idade Média iniciaram um processo de evangelização que hoje chamamos de inculturação, missão e ecumenismo, a Conferência abordou os seguintes temas: A evangelização na República Checa hoje, após 40

anos de dominação comunista; Diaconado em um mundo de pluralismo cultural: missão impossível?; Diaconado para uma nova evangelização em um contexto de pluralismo religioso; O significado do serviço social nas Igrejas Ortodoxas, em particular na Igreja Ortodoxa Búlgara.

Estes temas suscitaram muito interesse dos participantes que levantaram inúmeros questionamentos aos expositores, em um debate vivo e construtivo.

Cada participante pode escolher, segundo o seu interesse, um entre os seguintes grupos de trabalho: *Ministério social da Igreja Ortodoxa Lituana; O trabalho diaconal com subculturas dos jovens; Diáconos da nova evangelização em um contexto intercultural africano; O diácono servidor na sociedade, experiência na Colômbia; Rede Ecumênica e Internacional de Diaconia; Compromisso dos diáconos permanentes no campo da saúde na Arquidiocese de Bombay, Índia; Os diáconos como agentes da pastoral de*

# al de Estudos em Velehrad



*A nova diretoria executiva do CID que reconduziu o presidente Prof. DDr. Klaus Kießling / Alemanha*



*Os participantes se reuniram em vários grupos de trabalho*



*Diác. Damasceno, Pe. Jorge Eldo, o presidente do CID, Klaus Kießling e o diretor executivo Stefan Sander*

emergência; A inculturação desde o local em que vivemos; O ministério diaconal indígena: experiência da Diocese de São Bartolomeu das Casas, México.

Na reunião por regiões, os integrantes do **CIDAL, Centro Internacional do Diaconado de América Latina**, fizeram algumas propostas importantes para impulsionar a estruturação deste Centro; entre elas destacamos a de promover encontros nas diversas regiões da América Latina e do Caribe, trabalhando as questões jurídicas e pastorais do Centro.

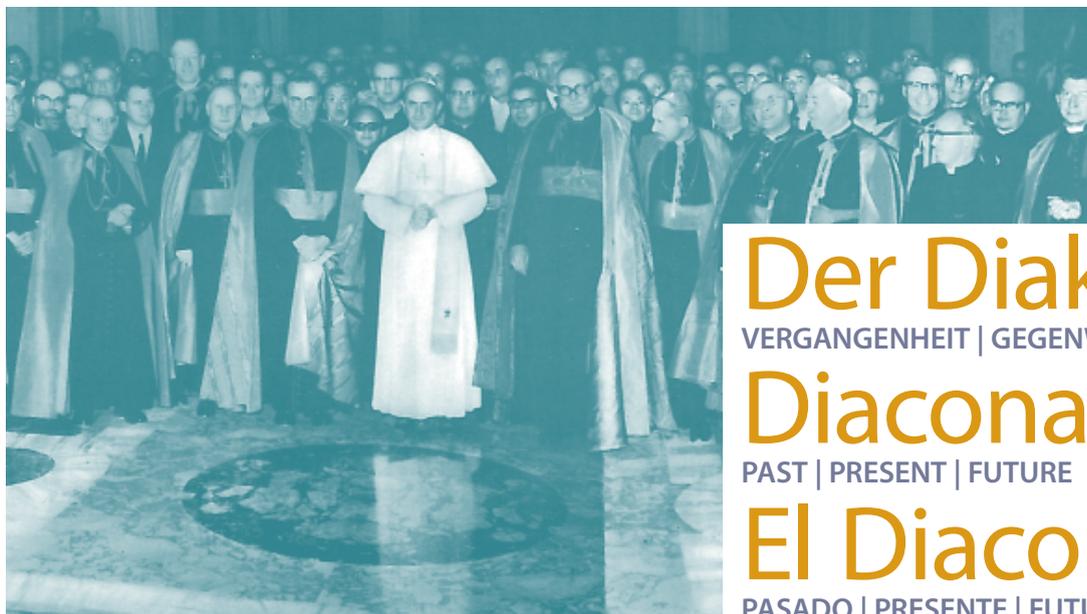
A experiência do convívio com pessoas dos diversos continentes e diversas culturas, afinados na busca de uma diaconia inculturada é de uma riqueza inexprimível. A visão de diaconia e do ministério diaconal fica ampliada enxergando com nova luz o que o Senhor diz aos setenta e dois discípulos: "A colheita é grande, mas os operários são poucos. Pedi, pois, ao Senhor da colheita que envie operários para a sua colheita." (Lc 10, 2).



*O Diác. Durán com a esposa Socorro e o Metropolita Kiril de Varna, da Igreja Ortodoxa Búlgara.*

*Diác. Damasceno, Pe. Jorge Eldo, Diác. Alberto Magno com a esposa Suely, Socorro e o esposo Diác. Durán, no aeroporto de Viena*





# Der Diakonat

VERGANGENHEIT | GEGENWART | ZUKUNFT

# Diaconate

PAST | PRESENT | FUTURE

# El Diaconado

PASADO | PRESENTE | FUTURO

Vorankündigung | Advance notice | Aviso previsto | Preavviso

**Jubiläumsfeier**Der Diakonat – Vergangenheit, Gegenwart, Zukunft  
50 Jahre Internationales Diakonatszentrum

21. – 25. Oktober 2015 in Rom/Assisi

**Celebraciones jubilares**El Diaconado-pasado, presente, futuro  
50º Aniversario del Centro Internacional del Diaconado

21-25 de octubre 2015 en Roma/Asís

## Diáconos do Centro-Oeste vão a Roma



Diáconos do Centro-Oeste vão a Roma participar das celebrações dos 50 anos de Restauração do Diaconato Permanente, pelo Concílio Vaticano II.

A nova diretoria da **Comissão Regional dos Diáconos do Centro-Oeste e a Comunidade Obra de Maria** estão organizando um grupo de peregrinos para Lisboa, Fátima, Roma e Assis, nos dias 17 a 26 de outubro de 2015.

O **Centro Internacional de Diáconos (CID)**, com sede na Alemanha, estará organizando as comemorações do jubileu em Roma nos dias 21 a 25 de outubro de 2015.

## Comissão dos Diáconos tem novo presidente



**Presidente eleito Paulo César Campos, escrutinador e secretário, Geraldo Magela, presidente da Comissão Eleitoral, Abraão Cavalcanti e Ivan Sales, escrutinador**

A Comissão Arquidiocesana de Diáconos (CAD), tem novo presidente. Trata-se do Diác. Paulo César Campos que foi eleito no sábado, dia 16. A posse da nova diretoria será no dia 13 de setembro, no seminário Nossa Senhora de Fátima. O Diác. Francisco Eraldo foi apresentado como secretário da CAD. Os demais membros serão anunciados no dia da posse.

A Comissão Eleitoral foi presidida pelo Diác. Abraão Cavalcanti. Os Diáconos Geraldo Magela (Secretário) e Ivan Sales Santos foram os escrutinadores.

O resultado das urnas foi o seguinte: Paulo César Campos (24 votos), Alberto Magno (11). Os demais diáconos votados cada um teve um voto: Washington, Tadeu, Alvarenga, Valney e Marcos Guedes.